

As Ações Afirmativas em foco: uma análise da trajetória dos alunos cotistas nos cursos técnicos de nível médio do IFFluminense campus Campos Centro de 2014 à 2016

LAURA DE ALMEIDA GLORIA LUCIO, CAIO JOSÉ PIRES SOARES , LUCAS BATISTA BARCELOS, LIBANIA FREITAS FERNANDES NASCIMENTO e SÉRGIO RANGEL RISSO

O tema das Ações Afirmativas ganhou visibilidade no início da década passada no Brasil, quando as primeiras experiências foram realizadas em universidades públicas como as Estaduais do Rio de Janeiro (UERJ e UENF). As políticas de Ação Afirmativa ainda suscitam grande controvérsia, sobretudo se levarmos em consideração a nossa identidade nacional moldada desde os anos 30 do séc. XX, numa perspectiva de Democracia Racial que vê o país como cordial, afetuoso e de relações raciais igualitariamente estabelecidas. Este projeto encontra-se em fase inicial e tem o objetivo de analisar a aplicação da política de Ação Afirmativa no IFFluminense campus Campos Centro, resultante da homologação da Lei 12.711 de 29 de agosto de 2012, regulamentada pelo Decreto 7.824 de 11 de outubro de 2012. Em cumprimento à citada legislação, o IFFluminense passou a reservar a partir de 2014, 50% das vagas nos seus cursos superiores e técnicos de nível médio, para os estudantes que cursaram de maneira integral o Ensino Fundamental/Médio em escolas da rede pública e para os que se autodeclarassem pretos, pardos e indígenas, tendo ainda como componente de avaliação dos candidatos às cotas, o critério de renda familiar. A partir da observação dos dados que serão coletados e do diálogo com a produção teórica sobre Ações Afirmativas no Brasil, pretende-se analisar a aplicação desta política pública para dimensionar se houve, de fato, uma real democratização do acesso ao Ensino Médio da rede Pública Federal de Ensino, tal como a lei prevê. Para tanto, faremos um levantamento estatístico preliminar sobre a entrada, a permanência e o desempenho dos alunos(as) junto ao setor de Registro Acadêmico da instituição numa abordagem de grupos focais, para numa segunda etapa, fazer entrevistas e aplicar questionários semiestruturados, que possibilitem o conhecimento das trajetórias dos estudantes. Através do conhecimento de variáveis como desempenho, permanência, aproveitamento e conclusão dos estudos dos alunos(as) abrangidos(as) pela política de cotas, acreditamos poder contribuir na avaliação sobre sua aplicação, assim como gerar ferramentas capazes de corrigir possíveis falhas, para que tenha êxito em termos de eficácia e eficiência e que possa cumprir, assim, o objetivo previamente definido no momento de sua constituição.

Palavras-chave: Ação Afirmativa. Cotas. Políticas Públicas.